ANNO DE 1839. QUINTA FEIRA 21 DE MARÇO. NUMERO 66.

CAMBIOS:

Março 20
Londres 30 1/2 por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$900.
" 4$000 8$200 a 8$300
Pesos Columnarios 1$650 a 1$670
Dittos Mexicanos 1$630 a 1$650
Patacões Brasileiros 1$650 a 1$670
Premios das Letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Parahiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras!
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Fortaleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez:
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau' de Flores.	dem 13, ditto ditte

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda S. Gabriel Arc. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
19 Terça ✱ S. Joze Esposo de N. S.
20 Quarta S. Martinho Dumiense Arc. Sessão da Thesouraria P.
21 Quinta S. Bento Ab. Relação e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
22 Sexta As Dores de N. S. Ses. da T. e aud. do J. de D. da 1. v. de m. Quartos cresc. as 3 hor. e 6 minutos da manh.
23 Sabbado S. Felis e seus Comp. Mm. Rel. de manh. e aud. do V. G. de t. em Olinda
24 Domingo de Ramos S. Agapito B.

Marè cheia para o dia 21 de Março.
As 10 horas e 6 minutos da manhã. As 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

Acta da 12. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial em 16 de Março de 1839.

Presidencia do Snr. Maciel Monteiro.

Feita a chamada e achando se presentes 23 Snrs. Deputados, faltando com cauza partecipada os Senhores Urbano, Dr. Mendes, Dr. Cintra, Rafael, Izidro, Machado Rios, e Manoel Cavalcanti, o Snr Presidente abrio a Sessão e lida e approvada a Acta da antecedente, o Snr. 1. Secretario deu conta do expediente: hum Requerimento de Francisco Antonio Gaião pedindo que se tomassem em consideração as rasões nelle expendidas contra a injusta pretenção do Capitão Alexandre Jose Gonsalves Guerra: á Commissão de Petição: outro de Manoel Camello Cavalcanti de Albuquerque, Fiscal da Villa de Santo Antão pedindo huma gratificação porque a respectiva Camara lhe indiferira o requerimento que ajuntava, declarando-se incompetente para lhe arbitrar a mesma gratificação; A Commissão de Contas das Camaras.

1.ª parte da ordem do dia.

Foi lido e approvado hum parecer da Commissão de Estatistica sobre o Requerimento do Vigario de Biserros a respeito da divisão da mesma Freguesia; opinando que com a approvação a rejeição do Projecto n. 1 que ja havia passado em 2. disc. criando huma Freguesia na Villa do Bonito se diferisse ao Reverendo supplicante.

Foi tambem lido outro Parecer da mesma Commissão sobre o requerimento que à Assemblea dirigirão os habitantes da Freguesia da Escada, pedindo que se por ventura fosse criada huma Comarca na Villa do Cabo se comprehendesse a mesma Freguesia em os seus limites; pareceu a Commissão que não só se não devia criar a Comarca do Cabo, como que se fosse criada de sorte alguma convinha que fosse separada a sobredita Freguesia da Comarca de Santo Antão por ser a sua melhor parte; ficou o parecer addiado por oposição do Snr. Mello.

Outro da Commissão de Instrucção Publica declarando que se devia officiar ao Exm. Presidente para que mandasse que o Director do Liceo matriculasse o Estudante Jose Crispim da Assumpção na Aula de Francez ainda que passado fosse o lapso da matricula porque não corre o tempo para os que se achão legalmente impedidos; foi addiado por oposição do Snr. Dr. Brito.

Outro da Commissão de Contas e orçamentos das Camaras exigindo que se pedisse por intermedio do Exm. Presidente da Provincia que a Camara Municipal do Recife com toda a brevidade remettesse a conta do saldo que a favor della existe em cofre, ou em poder do seu Procurador; desde o primeiro de Outubro de 1833 até 30 de Setembro de 1838, declarando o sobra de cada um dos annos financeiros; approvado.

Foi tambem lido e entrou em discussão o Parecer addiado da Commissão de Petições sobre o requerimento do Capitão Alexandre Jose Gonsalves Guerra, decidindo que se officiasse ao Exm. Presidente a fim de que mandasse que a Camara Municipal de Nasareth restabelecesse a servidão particular da passagem que o Supplicante tinha pelo Engenho de Francisco Antonio Gaião, salvos aos Supplicados os meios judiciarios; foi approvado e declararão que contra elle votavaõ os Snrs. Paula Cavalcanti, Dr. Pedro Cavalcanti, e Nabuco de Araujo.

2.ª parte da ordem do dia.

Continua a segunda discussão do Projecto numero 15 de 1838, creando nesta Provincia hum Curso de Architectos Medidores, e lido o primeiro artigo o Snr. Nabuco de Araujo mandou a mesa o seguinte requerimento, que sendo approvado ficou a discussão addiada; requeiro que o Projecto seja remettido a Commissão de Instrucção Publica para que organise hum outro tendo em attenção o Rellatorio do Exm. Presidente.

Em primeira disc. foi approvado o Proj N. 10 de 1839 dispondo que fiquem nullas as vendas de escravos que se não fiserem por Escriptura publica.

Seguio-se a terceira discussão do Projecto n. 21 de 1838 que eleva a Contadoria e Thesouraria Provincial á Thesouraria de Rendas Provinciaes criando hum Inspector, e hum Procurador Fiscal; o Sr. Rego Monteiro requereo o addiamento até que se tratasse da Lei do Orçamento, e posto o requerimento a votos não foi apoiado; o Sar. Nabuco de Araujo offereceo a seguinte emenda additiva ao artigo 2.º; Addicione-se -- hum Secretario que sera' hum dos Escripturarios da Contadoria vencendo 1000$000 -- a qual sendo apoiada foi a discussão addiada pela hora, tendo a palavra o Snr. Meira, O Snr. Presidente levantou a Sessaõ dando para ordem do dia: continuação da terceira discussão da Projecto n. 21 de 1838, terceira dos ns. 1 e 4 de 1839, terceira do n. 4 de 1838, segunda do n. 32 de 1835, primeira dos ns. 11 e 12 de 1839.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro,
Presidente.
Antonio da Costa Rego Monteiro,
1. Secretario.
Joze Thomaz Nabuco de Araújo Junior,
2. Secretario.

EXPEDIENTE DA ASSEMBLEA.

Illm. Snr. -- A Assemblea Legislativa Provincial tendo approvado o parecer por copia incluso, dado sobre o requerimento que acompanha de Alexandre Jose Gonsalves Guerra; manda remettel-o a V. S. para o faser presente ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, à fim de expedir a necessaria ordem a respeito.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 18 de Março de 1839. -- Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Antonio da Costa Rego Monteiro 1. Secretario.

A Commissão de petições, e de Negocios das Camaras examinou o Requerimento de Alexandre Jose Gonsalves Guerra, em que recorre a esta Assemblea da resolução da Camara Municipal da Villa de Nasareth, que mandou tapar e extinguir o caminho e servidão, que o recorrente ha mais de 60 annos por si, e seus ante-possuidores da propriedade denominada Praseres, tem pelas terras do Engenho Poço Comprido de Francisco Antonio Gaião para o Rio, assougue, Capella, e estrada geral, a requerimento deste; privando com semelhante facto ao recorrente d'agoa para beber, e sendo a outra estrada mandada abrir, alem de sua grande longetude, tirada por montes ingremes, que inhibem o transito de cavalos carregados.

Na informação da Camara á Presidencia da Provincia, junta por certidão, se le a confissão expressa da mesma Camara, de que o caminho em questão he particular, e que de facto ella o mandara tapar e abrir outro; no que a Commissão reconhece hum abuzo, e excesso de Jurisdição; porque se a servidão he indevida, se o caminho he atravessadouro, superfluo, só pela Acção negatoria podera' o recorrido obter a sua extincção; sendo certo que ainda mesmo a respeito das servidões, e caminhos publicos, que as Camaras devem faser repor no antigo estado, quando os proprietarios dos predios usurpem, tapem, estreitem ou messem e seu arbitrio as estradas, he pelos meios judicises que ellas se devem propor a obter esse fim, requerendo perante os Juises; pois que são corporações meramente administrativas, e não exercem juridição alguma contenciosa, como esta' expresso nos artigos 24 e 51 da Carta de Lei do 1.º de Outubro de 1828.

A Commissão he por tanto de parecer, á vista do artigo 73 da predita Lei, que se deve enviar o presente requerimento á Presidencia da Provincia, para que ordene a Camara de Nasareth, que restabeleça de facto o antigo caminho, e servidão particular, que de facto mandou extinguir, salvos ao Recorido os meios legaes, que para a sua extincção lhe competirem.

Salla das Sessões 15 de Março de 1839. -- Mello, Pereira Monteiro, Carvalho de Mendonça.

Illm. Snr. Tendo a Assemblea Legislativa Provibcial approvado o requerimento por copia incluso da Commissão de contas e orçamentos das Camaras; cumpre que V. S. o apresente a Sua Ex. o Sar. Presidente, a fim de exigir, com urgencia da Camara desta Cidade os esclarecimentos delle constante.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial 18 de Março de 1839. -- Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Antonio da Costa Rego Monteiro 1. Secretario.

A Commissão de Contas e Orçamentos das Camaras Munipaes, requer que se pessa a Camara desta Cidade, por intermedio do Exm. Presidente da Provincia, para remetter a esta Assemblea com toda brevidade a conta do saldo a favor da Camara, que existe em Coffre, ou em poder do Proc. da mesma Camara, desde o primeiro de Outubro de 1838, até 30 de Setembro de 1833, declarando a sobra de cada hum dos annos financeiro.

Paço da Assemblea 16 de Março de 1839. Antonio Carneiro Leão, F. de P. Cavalcanti de Albuquerque, João Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativa Provincial á requerimento da Commissão de Agricultura e Commercio, resolveo, que o Juiz de Direito do Civel da Comarca de Santo Antão, como Juiz dos Orfãos e a quem compete a administração das terras dos Indios, informe sobre a pretenção de Manoel Caetano da Paz; queira pois V. S. communicar esta resolução ao Exm. Snr. Presidente para expedir a conveniente ordem ao referido Juiz.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 18 de Março de 1839. Illm. Snr. Jeronimo Martiniano Figueira de Mello, Secretario da Provincia. -- Antonio da Costa Rego Monteiro 1. Secretario.

Illm. Snr. -- A Assemblea Legislativa Provincial, tendo approvado o parecer por copia incluzo, dado sobre o requerimento que acompanha de Jose Maria do Epirito Santo, e d'outros, moradores da Povoação do Pilar; manda enviar a V. S. para levar ao conhecimento do Exm. Snr. Presidente da Provincia, a fim de dar a conveniente ordem a respeito.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 18 de Março de 1839. Illm. Snr. Martiniano Figueira de Mello Secretario da Provincia. -- Antonio da Costa Rego Monteiro 1. Secretario.

A Commissão de Negocios Ecclesiasticos vio o requerimento de Jose Maria do Espito Santos Pires, e de outros moradores da Povoação do Pilar, que pedem a remoção da Matriz da Conceição, da Villa de Itamaracá, para a sobredita Povoação, alem d'outras rasões, pela de ser a mencionada Povoação o ponto centrar da Ilha, e porisso mais comodo para a administração do pasto espiritual; ter uma boa Igreja com rendoso patrimonio, em quanto que a Villa esta' em huma eutremidade da Ilha, acha-se em ruinas, assim como a sua Matriz; accrescendo, que por falta d'hum

Sacerdote ou Capellão, no Pilar ha dous annos, o povo soffre detrimento espiritual. A Commissão, para poder interpor o seu parecer, requer, que seja ouvido, pelos meios competentes, o Exm. Prelado desta Diecese a cerca da mudança pertendida da sède da Matriz.

Paço d'Assemblea 15 de Março de 1839. -- Monte -- Chagas.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 de Março de 1839.

Officio — Ao Exm. Snr. Bispo Deocesano, communicando lhe, que constando a Prezidencia, que o Padre Pascoal Cosbi actualmente empregado na Coadjutoria da Freguesia do Cabo de S. Agostinho he Estrangeiro, e naõ devendo taes Empregos ser occupados por Estrangeiros avista do que determina a Constituiçaõ Politica do Imperio, e do Aviso de 39 de Dezembro de 1831 que por copia se lhe remette pelo qual he recommendada a sua observancia ao Exm. Bispo Capellão Mor, muito principalmente havendo Sacerdotes Brazileiros a quem elles possão ser encarregados; dezeja a Prezidencia que S. Exc Reverendissima tomando este objecto em consideraçaõ informe circunstanciadamente, que rasoens militarão para ser empregado o dito Padre no Cargo mencionado, e continuar a ser nelle conservado.

Dito — Ao Commandante das Armas, respondendo-lhe que deve mandar entregar a D. Candida Innocencia Brandaõ o seo escravo Francisco, que fora recrutado, e se acha com praça no Deposito, com o nome de Antonio Cavalcante, visto ter ella justificado que elle he seo escravo.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife, respondendo ao seo officio de 14 do corrente, em que requisita o pagamento do transporte de alguns presos, que devem ser remettidos para as Provincias da Bahia, e Maranhão; que naõ tem lugar a sua requisiçaõ, devendo esperar por Navios do Estado afim de serem nelles transportados os ditos presos.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, respondendo-lhe, que os Conhecimentos dos objectos que por ordem da Prezidencia se remettem para as Provincias da Parahiba, e Rio Grande do Norte no Pataxo Conceiçaõ, podem ser assinados pelo Commandante do mesmo Patacho, ou por seo Escrivaõ como he pratica nas Embarcaçõs mercantes, ou de guerra.

Dito — Ao mesmo, ordenando, que mande entregar ao Commandante do Pataxo Conceiçaõ, os generos, que se achão promptos para serem remettidos para a Provincia do Rio Grande do Norte, constantes da relaçaõ, que acompanhou o seo officio de 14 do corrente, devendo remetter uma copia da relaçaõ de taes objectos que pela Presidencia lhe foi enviada em 7 de Fevereiro ultimo.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de Março de 1839.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional com a conta dos saldos, à que esta Provincia se julga com direito, em virtude do artigo 29 da Carta de Lei de 20 de Outubro do anno passado.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia, pedindo para transmittir o precedente.

Dito — Ao Contador da mesma Thesouraria com a copia da Ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 14 de Janeiro ultimo, sob n. 10.

Dito — Ao mesmo acompanhando por copia as ordens do mesmo Tribunal do Thesouro Publico sob n. 14, e 15, do corrente anno.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Norte participando-lhe a remessa de 10:000$ rs. em Notas do Novo Padrão pelo 1.° Tenente Joaquim Jose d'Aguiar, Commandante do Pataxo Nacional Conceiçaõ, para ser lançada na conta do supprimente mandado abonar pela ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 6 de Dezembro ultimo.

Dito — Ao Procurador Fiscal participando-lhe que em consequencia da sua proposta; foi nomeado Braz Antonio da Cunha para servir de Avaliador dos terrenos de Marinha, em lugar de Manoel do Carmo da Cunha, que fallecera.

Dito — Ao Inspector d'Alfandega remettendo lhe 20 exemplares do additamento á Pauta das avaliaçõens das mercadorias, feito pela 2., 6., e 7 Sessaõ da respectiva Commissaõ, afim de se por em execuçaõ na mesma Alfandega.

Dito — Inspector Geral das Obras Publicas partecipando ter sido nomeado Braz Antonio da Cunha para Avaliador dos Terrenos de Marinha em lugar de Manoel do Carmo da Cunha, que fallecera.

Dito — Ao Inspector do Arsenal da Marinha para mandar satisfaser a quantia de 13,120 reis despendida pelo Prefeito da Comarca do Rio Formoso com o curativo, e sustento do marinheiro da Escuna de Guerra Nacional Lebre Joaquim Pedro Fernandes.

Portaria — Mandando abonar ao Thezoureiro da Fasenda a quantia de dez contos de rs. em Notas do Novo Padraõ, que recebeo o 1.° Tenente Commandante do Pataxo Nacional Conceição para ser entregue á Thesouraria da Provincia do Rio Grande do Norte, por conta do supprimento determinado pela ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 6 de Dezembro p. p.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 56.

CORREIO.

O Brigue Portuguez Ventura Felis de que he Capitaõ Antonio Francisco dos Santos sai para o Porto no dia 28 do corrente.

ARSENAL DE GUERRA.

O Arsenal de Guerra, compra em porção cobertores de papa, sapatos para a tropa,, pano, ou gazemira preta ordinaria, e ferro Inglez em vergalhões de diferentes polgadas, cujos generos ja forão annunciados, e não tendo aparecido concorrentes torna a faser o presente annuncio.

Arsenal de Guerra 18 de Março de 1839.

Jose Carlos Teixeira.

OBRAS PUBLICAS.

Os officiaes de Pedreiro, e Serventes que quiserem trabalhar na obra do aqueducto da estrada dos Afflictos dirijaõ-se ao Encarregado da mesma obra, que lhes dará trabalho.

Inspecção das Obras Publicas 16 de Março de 1839.

Moraes Ancora.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade comprar, em asta publica á quem por menor preço vender, os objectos seguintes: dois buscavidas de 5 dentes, quatro gatos com sapatilhos, duas argolas para xumbar, que tenhão 6 polgadas de diametro, e 5/4 de grossura; seis foices de dois gumes, dois cardenaes de dois gornes, e 12 polgadas, e bronziados, dois moitões de hum gorne, huma peça de cabo de linho de 2 1/2 polgadas de grosso, quarenta braças de arrebens: as passoas que pertenderem vender podem comparecer na Sala da dita Administracaõ no dia 22 do corrente do meio dia as 2 horas, para tratar do seo ajuste, e comprar-se a quem por menos vender.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 18 de Março de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Desiderio Jose da Silva, Sebastiaõ Joze de Carvalho, Luiz Jose Cavalcante, e Thomaz Jose de Souza, pardos, Paula Thereza de Jezus, e Izabel Maria, brancas, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S Antonio, o 1.° por ter quebrado a huma preta uma panella com feijaõ, o 2. por ser encontrado á uma hora e meia da manhãa batendo a uma porta, e constar ser elle de pessimos costumes, o 3. por se ter acoitado em uma casa na Cabanga, e seduzido uma mulher casada, o 4.° por ter sido encontrado pelas 10 horas da noite no Cortume, e faser-se suspeito, a 5. por se ter apossado da mobilia de um sugeito, a qual depois restituio, e a 6. finalmente, por ter brigado com seo marido, a quem havia abandonado, lançando-o em terra, e espancando-o; Benedicto, preto, escravo de Joaõ de Alemaõ Cisneiro, por um soldado de Policia, por estar fugido; Maria, tambem preta, escrava de Antonio Nobre de Almeida, por outro soldado do mesmo Corpo, por briga; Severina Maria, tambem preta, por outro soldado do dito Corpo por ter espancado a hum preto; Manoel Pereira, e Antonio Moreira, brancos, Agostinho Manoel do Sacramento, pardo, e Bonifacio Joze Henrique, preto, pelo Sub-Prefeito da Freguesia da Boa-vista, o 1.° por lhe ter sido apprehendida uma facà de ponta, o 2. para uma averiguaçaõ, o 3. por lhe serem apprehendidos cinco cavallos furtados e o 4. por ter occultado em sua casa huma preta escrava, e ser desobediente ao seo Commissario de Policia; e Joaquina, tambem preta, escrava de Bento Jose Cardozo, por estar auzente da caza de seo senhor, e ter desobedecido ao respectivo Commissario de Policia.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaris.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 18 de Março de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 19.

Illm. e Exm. Sr. — Partecipo a V. Exc que das partes hoje recebidas consta que foraõ presos hontem a minha ordem, para terem o devido destino: Bernardo Henrique, e Margarida, pretos, esta escrava do Tenente Coronel Antonio Joze Victorianno, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, o 1. por ter acoitodo em sua casa um preso, que se havia escapado do poder da Policia, e não ter querido dar ingresso em a dita casa a um soldado, que hia em perseguiçaõ do dito prezo, tratando-o ate com palavras injuriosas, e a 2. por estar fugida; Jacinto de Medeiros Galvaõ, branco, Florencio, pardo, escravo de Antonio de Moraes Misquita Pimentel, pelo Sub-prefeito da Freguesia de Santo Antonio, este a requisiçaõ de seo senhor, e aquelle por naõ ter querido entregar a seo legitimo dono a quantia de cento e tantos mil reis em sedulas, perdidas, e que elle havia achado; e Joaõ Torquato Ferreira, branco, pela 1. patrulha do districto do Carmo, por contravençaõ das ordens da Policia; e que naõ occorreo mais novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 19 de Março de 1839.

Parte do dia 20.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recidas consta somente que foraõ presos hontem a minha ordem, Jose Ferreira d'Almeida, branco, e Vicente Ferreira de Barros, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguesia de S. Antonio, este para huma averiguaçaõ policial, e aquelle por haver tirado huma mulher casada do poder, e companhia de seo marido, e ser por este encontrado na escada de sua casa, cujos presos tiverão o compentente destino.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 20 de Março de 1839.

EDITAL.

O Doutor Francisco Joaõ Carneiro da Cunha, Juiz Substituto da Segunda Vara do Crime na Comarca de Recife de Pernambuco, &c.

Faz saber, que tendo convocado primeira Sessaõ Judiciaria do Tribunal dos Jurados para o dia 25 de Fevereiro, á ella compareceraõ somente os Juizes sorteados seguintes: Joaquim Claudino Monteiro. Capitaõ Felis Correia da Silva. Francisco Augusto da Costa Guimaraens. Jose Verissimo. Manoel Francisco Duarte. Joaõ dos Santos Porto. Luiz Jose da Silva Guimaraens. Jose Francisco de Paiva Junior. Manoel Thomaz de Barros Campello. Jose Joaquim da Costa Leite. Joaõ Anastacio da Cunha. Antonio Jose Teixeira Castro. Francisco Xavier Correia Gomes. Antonio Roberto da Silva. Lourenço Antonio d'Albuquerque Mello. Jose Joaquim Lopes Moreira. Tenente Antonio Egidio da Silva Jose Dias Moreira. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva. Tenente Affonso Honorato Bastos. Bernardo Antonio de Miranda. Joaõ Maria Seve. Onofre Jose da Costa Junior. Francisco Xavier e Silva. Lucio Caetano Pereira de Carvalho Antonio Joaquim de Mello Pacheco. Jose Francisco Carneiro Monteiro. Joaõ Antonio Ribeiro. Joaquim Selistino Gonçaves. Joze Pinto de Oliveira. Francisco Gomes Moreira. Joaõ Manoel de Jezus da Matta. Ignacio Jose de Barros. Vectorino Jose de Souza Travaço. Foraõ despensados os Juizes sorteados seguintes: Capitaõ Antonio Affonso Vianna. Salvador de Souza Braga. Capitaõ Boaventura de Mello Castello Branco. Joaquim Gonçalves do Cabo. Francisco Estaneslão da Costa. Marcelino Antonio Pereira. Antonio Jose da Costa, Joaquim Gonçalves Ferreira Rosa. Vicente Pereira Gurjaõ. Padre Luiz Florentino d'Almeida Catanho. Joaõ d'Araujo Cavalcante. Jeronimo Joze Bustorffe. Henriques Gorges, por ser extrangeiro. Foraõ multados Juises sorteados os seguintes: Jose Alves Pragana Guabiraba. Jose Vieira de Fraga e Silva. Francisco Xavier de Carvalho. Joaõ Ferreira Tavares. Francisco Xavier e Mello. Domingos Pires Ferreira. Manoel Ignacio de Jesus. Manoel Carneiro Pessoa. Jose Francisco da Costa. Manoel Jose dos Santos. Manoel Neto Carneiro Leaõ. Manoel Lobo de Miranda. Joaõ Bernardo. Todos na quantia de quarenta mil reis por cada um. Foraõ chamados para servirem na mesma Sessaõ os Juises de Facto que compareceraõ e foraõ assiduos os seguintes: Jose Maxado Freire Pereira da Silva. Capitaõ Jose Rabello Padilha. Coronel Joaõ Francisco Chaby. Joaõ Leite Pitta Ortigueira. Jose Gonçalves Cascaõ. Herculano Alves da Silva. Francisco Ferreira d'Annunciação. Joaõ Hermenelgido Borges Diniz. Ignacio Manoel Viegas. Joze Gonçalves Torres. Joaquim Jose de Abreo Junior. Jose Esteves Vianna. Jose Lopes Rosa. Joaõ Manoel Pereira de Abreo. Dr. Vicente Ferreira Gomes. Dr. Galdino Ferreira Gomes. Joaquim Coelho Cintra. Dr. Jose Felis de Macedo. Dr. Manoel Jose Pereira de Mello. Pedro Jose Cardoso. Mancel Antero de Souza Reis. Joaquim Xavier Carneiro da Cunha. Tenente coronel Joaquim da Annunciaçaõ de Siqueira Vareijaõ. Luiz Pires Ferreira. Antonio Jose Gomes do Correio. Francisco Jose da Silva. Francisco Ribeiro de Brito. Thomaz de Aquino Fonceca. Vicente Pereira do Rego, E para que cheguem a noticia de todos os interessados a semilhante respeito mandei passar o presente para ser publicado pelo Diario.

Recife 18 de Março de 1839. Jozo Affonso Guedes Alcanforado, Escrivaõ o sob escrevi.

Francisco Joaõ Carneiro da Cunha.

O General-Presidente do Rio Grande, ou a nossa gloria militar!!!

O Sr. Antonio Elisiario de Miranda e Brito, essa gloria militar do Brasil, acaba de assignalar seos elevados talentos militares! — Que gloria militar é o general presidente do Rio Grande!!!

Mal sabia o auctor de uma carta, que se lè no Correio Official de terça feira (carta que nos não attreveremos a dizer que foi fabricada n'esta côrte), que tão depressa seriaõ desmentidas algumas das observações, que n'ellas emittio, sobre a capacidade do Sr. Elisiario! Mal esperavamos nós

mesmos que as reflexões, feitas nas cartas, que n'este Diario temos publicado, sobre o dessacerto das medidas do general-presidente, seriaõ tão de prompto confirmadas pelos acontecimentos!!.. Ah! com que magoa dizemos isto!...

Perguntamos agora aos nossos collegas do Chronista, se com effeito as cartas, que nas folhas diarias d'esta côrte tem apparecido, censurando a conducta administrativa do general-presidente do Rio-Grande, são aqui arranjadas, como dice, para desacreditarem a administração d'aquella gloria militar?!... Que nos respondaõ os nossos estimaveis collegas, com a mão sobre a consciencia, si com effeito o Sr. Elisiario é uma gloria militar?! — Que nos digaõ, si merece incensos uma autoridade, que, tendo á sua disposição os amplos recursos, que o governo central, infatigavel, e com a maior promptidão, não poupando sacrificio algum, continuamente lhe envia, nenhum serviço notavel tem prestado á importante causa, que lhe foi confiada para sustentar e defender!!...

Todos os homens sensatos da provincia auguravaõ mal da marcha emprehendida pelo general-presidente; ninguem confiava no bom exito das suas operações: eis que em um momento todos os receios, todos os tristes presentimentos dos homens cordatos quasi se realisaraõ!... As forças legaes, que acompanhavaõ a nossa gloria militar es tiveraõ a ponto de ser completamente desbaratadas pelo artificioso inimigo, e o general-presidente foi constrangido a regressar para Porto Alegre, de uma maneira bastante desairosa para os seos apregoados talentos militares; vendo se nossas forças acossadas na retirada pelas forças rebeldes. — Mas (quem o sabe!) talvez seja isso ainda um titulo de gloria para o chefe das operações dos legalistas!... talvez se nos diga que n'isso mostrou elle sua grande capacidade militar!

Entretanto, quem não vê que esse acontecimento, que ia sendo tão fatal á provincia, muito damnificou o caracter do Sr. Elisiario?! — Quem não reconhecerá que a força moral de sua administração ficou com isso muito debilitada?! Os resultados de suas mal combinadas medidas nós os vemos: — Porto Alegre rigorosamente sitiado, — a fome ameaçando com suas horridas garras a população d'esta cidade, — os rebeldes encorajados pelo feliz exito das manobras dos seos chefes, — o bravo Bellico e seos denodados companheiros sacrificados, — metida á pique uma canhoneira, — aprisionadas duas e um lanchão, — e os animos dos legalistas de Porto Alegre quebrantados pelo receio de um attaque da parte dos farroupilhas, agora que os mantimentos são nimiamente escassos na cidade!!!

Quem é o autor de tantos males? — Não vemos que seja outro, sinão o imprudente presidente do Rio Grande!...

Vós, dir-nos-ha tálvez alguem, vós incutís o desanimo no publico, reflexionando por esse modo!

Talvez, responderemos, talvez assim seja; mas essa não é nossa intenção. — Queremos mostrar quão perniciosa nos vae sendo, quão fatal nos poderá ser ainda a pertinacia, com que um governo, a quem temos sempre defendido, sustenta na importante administração dos negocios do Rio Grande um homem, que no gabinete poderá ser alguma coisa, poderá mesmo prestar alguns serviços ao paiz, mas que no campo, com armas na mão, e em planos militares tem exuberantemente mostrado que não tem titulos para ser proclamado uma gloria militar no Brasil.

Em quanto alguma coisa esperavamos da administração civil e militar do Sr. Elisiario, nunca quizemos fazer côro com os que o guerreavaõ, nunca lhe quizemos roubar a menor particula de força moral, e até mesmo o defendemos: mas hoje, que os factos não vão abonando o general presidente, como será possivel que não soltemos um grito de reprovação ás suas infelizes medidas, nós, que temos sómente por norte a boa fé e a convicção?! — Amaldiçoado seja aquelle, que em negocios tão melindrosos não exprime o que realmente sente! — Nenhumas considerações, nenhumas, repetimos com força, nos farão calar a indignação, de que nos sentimos possuido, quando vemos o capricho apoderar-se do logar do bom senso, do dever, e da rasão.

O publico tem visto as cartas, que sobre a dessacertada conducta administrativa do Sr. Elisiario temos publicado: o publico que julgue si ellas respiraõ intriga, exprimem odio contra esse cidadão; ou são antes a expressão sincera do verdadeiro patriotismo dos que as escreveraõ.

Dice um nosso collega que o Sr. Elisiario era aggredido injustamente; que a opposição, que se lhe faz, é filha do capricho, e do rancor dos seos inimigos; que elle tem contra si acarretado odiosidades — porque soube introduzir a disciplina no exercito, — porque tem economisado os dinheiros publicos, — porque finalmente quer pacificar a provincia.

Proposições similhantes são bastante affrontosas para aquelles, que por convicção clamaõ contra os desacertos d'essa nossa gloria militar. — Terá o Sr. Elisiario realmente introduzido a disciplina nas fileiras legaes? — Concedamos, bem que cumpre notar que não é mantenedora da disciplina militar uma autoridade, que com algumas nomeações imprudentes provoca descontentamentos entre aquelles, que se tem sacrificado pela patria; mas concedamos que essa proposição é inteiramente exacta: sel-o-ha, porém, a segunda? — o general presidente tem sempre economisado os dinheiros publicos? — E' o que temos rasão de não acreditar, si attendermos aos horrorosos saques do Rio Grande sobre o tesouro publico; e ao que temos ouvido a pessoas conceituadas, cujo testemunho é para nós de grande peso.

A terceira proposição é bastante temeraria, e offensiva: dizer-se que o actual presidente do Rio Grande é stigmatisado « por querer pacificar a provincia », vale o mesmo, que acusar de estranhos á sentimentos patrioticos todos aquelles, que se attrevam a apontar os erros da « gloria militar », que dirige os destinos d'aquella provincia.

E' bem notavel que se conceda maior amor do Brasil ao Sr. Elisiario, do que á tantos cidadãos sisudos, que pela liberdade, e integridade do imperio tem feito os maiores sacrificios. — O escriptor, que avançou aquellas proposições, não avaliou bem toda a força das suas palavras: nós faremos justiça aos seos sentimentos, acreditando que elle deixou-se demasiadamente possuir pelo calor da defeza, que fez á uma gloria militar do Brasil, e que não teve intenção de offender a nenhum cidadão de intenções puras.

As accusações dirigidas contra o Sr. Elisiario terão sido talvez nimiamente severas; mas elle, sinão no todo, ao menos em grande parte, as tem merecido. Nós daremos fim á estas reflexões, transcrevendo do Campeão da Legalidade o seguinte:

« Na quarta, quinta, e sexta feira desta semana, que se hão de contar 30 e 31 d'este corrente mez, e 1º de fevereiro, pelas 7 horas da manhã se hão de fazer preces, com celebração do santo sacrificio da missa, na Igreja do Senhor dos Passos, pela paz e socego d'esta provincia, saindo na tarde do ultimo dia o mesmo Senhor dos Passos em procissão pela rua da Igreja, Peccados Mortaes, Praia, e Bragança: por isso a meza da Santa Casa da Misericordia, convida a todos os seos irmãos, e pessoas devotas do Senhor dos Passos, a concorrerem contrictos, áquelles tão religiosos actos. »

— Este annuncio diz quanto basta sobre a confiança quo inspiraõ os planos do general presidente do Rio Grande.

Não ultimaremos este artigo, sem tecer os maiores elogios á coragem pouco vulgar do honrado Bellico, e seos fieis companheiros. Esse brasileiro, distincto por seo patriotismo e bravura, igualou os mais heroicos feitos, de que a historia nos dá noticia!!... preferindo uma morte gloriosa aos ferros dos rebeldes; deixou aos seos companheiros de armas um exemplo eterno de civismo, e de cumprimento exacto dos deveres rigorosos de um brioso militar, mostrou ao Brasil que elle nutre em seo seio filhos denodados; e ao mundo, que os brasileiros tambem se sacrificaõ pela salvação dos verdadeiros interesses patrios, como outr'ora se sacrificáraõ os Decios, e outros heroes da antiga Roma. — Quão diversa da do illustre Bellico foi a conducta do commandante da canhoneira nº 9...

O Cincinnato.

THEATRO PUBLICO.

Ultima representação da Quaresma.

Dia de gala, 25 de Março, Anniversaria do Juramento da Constituição do Imperio, se representa um excellente Drama, Hymno Nacional, e a grande Peça Santa Izabel Rainha de Portugal, que tantos applausos mereceo da illustre Sociedade: os camarotes e bilhetes se vendem no Theatro pelo proço da caza.

NB. o Theatro se abre no Carnal a 4 de Abril, dia dos Annos da Rainha D. Maria da Gloria, com a nova e grande peça D. Affonso Henriques 1º Rei de Portugal: quem pretender camarotes e bilhetes antecipe-se.

COSMORAMA.

Mudança de Vistas.

Desde subbado passado que existem na expozição as Vistas seguintes, que serão impreterivelmente mudadas no dia sabbado 23 do corrente, a saber: — Vista da praça d'armas da cidade da Havana capital da Ilha de Cuba nas Antilhas: vê se uma parte do seu porto bordado de um magnifico caes e o resto da Ilha em perspectiva... Vista da cidade de New-York uma das principaes dos Estados-Unidos da America Ingleza: vê-se o rio sobre as margens de que elle se cerca... Vista das ruinas de Athenas, uma das mais antigas cidades do mundo tendo mais de 3400 annos de fundação... Magnifica vista de Paris, antes da revolução de 93, vê se a ponte antiga chamada ponte nova, a Caza da moeda, o Instituto etc.... Majestosa caxoeira do rio Erié, um dos braços principaes de rio S. Lourenço no Canadá, chamada o salto do Niagara, vê-se aquelle monstruoso rio que se precipita de uma altura extraordinaria... Vista encantadora da cidade de Berna em Suissa. Esta vista se recommenda aos amadores do pitoresco... Vista do interior da famosa Igreja de S. Paul em Londres, é inutil fazer o elogio desta vista que é do mesmo artista que pintou as outras vistas nocturnas que foraõ tão admiradas dos amadores... Vista da cidade de Pragnes em Austria, seos encantadores passeios em perspectiva admiravel... Vista do Castello de Valençais que servio de prisão ao Rei de Hespanha Fernando VII, traiçoadamente retido por Napoleão... Vista da bella cidade de Dordreck em Hollanda, sua ponte etc.... Vista de um dos monumentos antigos que se acha em uma das entradas de Roma.... Vista da cidade e porto de Argel, sua posição no meio de montanhas, seos fortes, pareciaõ garantir a esta cidade de piratas, nunca ser tomada, mas tudo cedeo ao valor dos Francezes que a tomaraõ em 1829. Ella é hoje colonia franceza.

Continua-se a receber subscripções, assegurando-se aos novos subscriptores que todas as vistas já expostas, o serão de novo no fim, a fim de que cada hum possa gozar do expectaculo completo. Cada subscriptor pode trazer sua Senhora comsigo. O preço da entrada he de 1$000 rs. cada pessoa, e o da subscripção para o total das vistas de 6$000 reis.: as horas são as mesmas de de 6 as 9 da tarde.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro, 1º de Março.

Londres	nominal.
Pariz	»
Hamburgo...........	»
Ouro em barras.......	»
Dobrões Hespanhoes...	31,100
» da Patria	»
Pezos Hespanhoes	1,860
» da Patria.......	1,850
Moedas de 6,400 velhas	15,600 a 15700
» novas	14,800
» de 4,000	8,000 a 8,100
Prata................	93 a 94 p c.
Cobre punçado	3 a 4 p. c. desc.
Apolices de 6 p. c. jurro	75
» 5 » » »	nominal.

(Diario do Rio de J.)

Avisos Diversos.

— Aluga-se um preto para o serviço de uma botica, e paga-se 9,000 rs. por mez, e o sustento: na rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

— Um professor de Grammatica Latina, examinado e approvado, e que tem bastante exercicio de ensinar esta Lingoa, se offerece para ir ensinar em qualquer engenho, ou mesmo no Sertão: quem o pertender dirija-se a rua da paz por detraz da das Flores, indo para a ponte caza segunda depois da Fundição, ou ao pateo de S. Pedro caza de João Rabello Leite Guimarães D. 4 lado da Viração.

— No dia 18 do corrente desappareceo do porto das canoas uma canoa de carreira, a qual não está pintada: quem da mesma souber sirva-se mandar partecipar ao abaixo assignado, a quem pertence.

Lourenço José das Neves.

— Precisa-se arrendar um sitia perto da praça, que acomode 16 vacas de leite annualmente, e que tenha fructeiras: quem o tiver annuncie, ou dirija-se a rua Nova D. 6, e D. 34, que se lhe dirá quem o pertende.

— Quem percisar de uma ama seca para qualquer caza, fazendo todo o serviço necessario, dirija-se ao beco do Ferreiro ultima casa junto ao lampeão.

— Em caza de N. O Bieber & C., rua da Cruz D. 63, ha para vender doze milheiros de tijollos vindos de Hamburgo, e farellos de trigo em saccas.

— Aluga-se uma caza no logar dos Coelhos, junto a olaria do Sr. Miguel Carneiro, com porto de mar, e com sufficientes commodos para grande familia, em rasão de ser assobradada: quem a pertender dirija-se á rua de S. Gonçalo, caza D. 11.

— Na rua Nova, 2º andar D. 26, precisa-se alugar uma preta para servir de ama secca a uma criança; prefere se preta captiva: quem a tiver appareça para o ajuste.

— Quem quiser comprar por preço commodo, uma padaria com seos pertences, sita na rua Direita, dirija-se ao armazem do sal, que achará com quem tratar.

— Percisa-se alugar uma negra, que seja boa vendedeira de rua, pagando-se uma pataca por dia, alem de se lhe dar o sustento; e far-se-ha com promptidão os pagamentos: na Boavista á rua nova da Trempe, casa pintada de amarello ao pé de um portão, e defronte de umas cazas que se estão fazendo.

— Pede-se ao Sr. que trouxe uma carta do Aracaty, do cirurgião Joaquim José de Santa Anna para Antonio José de Santa Anna, ou Francisco Celestino Ramos com venda nos Quatro cantos da Boavista, queira entregar a remessa ou declarar sua morada para ser procurado.

— Percisa-se de uma ama para o serviço de portas dentro uma caza, nas Sinco pontas loja D. 34.

— Um rapaz brasileiro de idade de 22 annos, se offerece para qualquer caza de negocio, o qual dá abono a sua conducta: quem delle precisar annuncie por esta folha para ser procurado.

— Percisa se de um menino portuguez de idade de 10 a 11 annos, para caixeiro de uma venda: na rua Velha caza nova que tem venda.

— A viuva de Jozé Ignacio Buarque aviza aos credores do seu finado marido, que tem de se proceder o Inventario nos bens do cazal, na Villa de Porto Calvo, logo na primeira semana d'Abril proximo e que assim se dignem legalizar seus creditos, e justifical-as com promptidaõ como he de custume, para na partilha do mesmo Inventario serem atendidos nos seus pagamentos, e adverte que taes justificações judiciaes naõ se fariaõ mister se no cazal não ouvessem orfãos, porque ainda existe a boa fé da casa nas pessoas de seus herdeiros.

— A pessoa que por engano tirou uma carta do Correio para Luiz Antonio Favilla faça o obzequio entregar nesta Typografia que se ficara agradecido.

— O abaixo assignado escrivão da Irmandade do Sr. das Chagas, avisa ao respeitavel publico, que Domingo de Ramos 24 do corrente se fará a Procissão do mesmo Sr. com aquella decencia que for possivel, seguindo a dita Procissão pelas ruas seguintes: sahindo da Igreja enfrente tomando o seguimento pelo beco da Ordem Terceira de Saõ Francisco, rua da cadeia ao Recife pelas rua da Cruz, seguindo atè o arco da Igreja do Sr. das Portas, para a rua dos Tanoeiros, ao trapiche, frente ao Corpo Santo, rua do Vigario, atravessando até a frente da rua de João de Barros ao sahir a rua da Madre de Deos, tomando a rua da Conceição, arco de S Antonio, rua do Collegio, pracinha, rua do Livramento, rua Direita, rua de agoas verdes, pateo de S Pedro, buscando o pateo do Carmo, rua do Rozario, dita do Queimado, das Cruzes para recolher se: advertindo-se porem que aquellas das ruas nomeadas que por ventura não estiverem limpas, não passará a Procissão, não obstante a declaração do regimento; assim como roga-se ao Sr. administrador dos lampiões por obsequio se digne manda-los tirar neste dia para melhor poder passar a referida Procissão. — Felix Francisco da Paz, Escrivão da Irmandade.

— Precisa-se de um sitio perto desta Cidade, que tenha fructeiras, e capim de planta para dois cavallos, e que o seu aluguel não exceda de 200,000 a 240,000 por anno; quem tiver annuncie.

— A pessoa que trouxe da Ilha de Fernando umas cartas para João da Costa Lima Junior, queira por obsequio entrega-las na rua da sanzalla velha n. 30.

— A pessoa que precisar de um caixeiro para qualquer occupação, e para administrador de engenho, e mesmo para fora da provincia, dirija-se a rua dos Quarteis D. 7 no segundo andar.

— Uma Senhora curiosa se propõe a curar pannos, ou manchas, que sahem pelo corpo em negros do gentio ao que elles chamão quigila da sua terra, e que não se curando em principio se declara em morfeia, os Srs. que tiverem escravos com este achaque, querendo-se utilisar do seu prestimo, dirijão-se a rua Direita sobrado baixo de um andar onde morou Joaquim José Ferreira da Penha.

— Uma Senhora casada de boa conducta ensina meninas a ler, escrever, contar, e toda qualidade de costuras, assim como tambem bordados de ouro, filó de linho, de seda e de outros quaes quer, e lavarintos; as pessoas que se quiserem utilisar de seu prestimo para ensinar suas filhas, dirijão-se a rua dò Livramento sobrado D. 13 lado direito no segundo andar.

— Pretende-se comprar uma casa em Olinda, rua de S. Francisco, na qual tinha o seu patrimonio o fallecido Padre Joaquim Eufrazio; se ha alguma pessoa que tenha a mesma casa algum direito por hypotheca, pinhora ou divida, ou qualquer outro titulo, queira annunciar.

— Arrenda se o sitio Chacon no poço da panela, pelo tempo de 6 annos, com olaria, uma formidavel baixa para capim, sercado para vaccas, arvoredos de fructos. boa casa de vivenda, cacimba com goa de beber, uma formidavel sanzalla com 11 quartos, estribaria para 6 cavallos, enfermaria, tudo novo; quem pretender dirija-se ao engenho Araripe do meio a fallar com Francisco de Hollanda Cavalcanti.

— A pessoa que quer fallar ao Alferes Antonio Correia Feio, dirija se a rua de agoas verdes D. 37.

— Quem annunciou querer comprar uma burra de ferro, dirija-se a rua da Cruz n. 31.

— Precisa-se de uma mulher para fazer o serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Rangel D. 22 no segundo andar.

— Respondendo ao annuncio do Diario n. 49 de 28 de Fevereiro que poserão meus filhos, para que ninguem compre o engenho Aguiar ometindo as circunstancias essenciaes, respondo que não só o engenho he meo, como ainda tenho grandes somas, que receber, pelo que digo, que chegando eu da Bahia em 21, tendo 4 engenhos, e 3 filhos homens, e um orfão, dê aos 3 filhos homens a cada um seo engenho sem forma alguma de inventario, que descontadas suas legitimas o mais lhes dava, o que não devera ser em razão do Orfão; reservei para mim o Aguiar para minha subzistencia; ora dando eu os engenhos fabricados, moentes e correntes, como naõ me caberia o Aguiar sem fabrica? Muito principalmente sendo os engenhos do valor 4 vezes mais que as suas legitimas; eu me acho muito infermo a 3 mezes n'huma cama quero vende-lo para poder tratar-me, elles dizem aos letrados o que querem, sem eu responder, que os vencerei immediatamente; a declaração que o Amador fez he falsa, pois ho casado e eu tenho recibo delle de pago e satisfeito do quanto lhe pertenceo de sua legitima. — Francisco Xavier Cavalcanti de Moraes Lins.

Leilão.

— Que faz Francisco Joaquim Pedro da Costa, de 14 sacas com farinha de S. Matheus, por conta de quem pretencer, hoje 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã no caes da alfandega a porta do armasem do Sr. Annes.

— Que fazem Rozas & Braga, por intervenção do corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas de algodão, linho, e de lã, limpas e algumas avariadas, quinta feira 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no seu armasem defronte da Igreja do Corpo Santo.

— De uma porçaõ de doce de calda em frascos de 8 libras cada um sortidos, e de superior qualidade, e uma porçaõ de marmelada em caixinhas de uma e duas libras, hoje 21 do corrente, no armasem de Antonio Joaquim Pereira no caes da alfandega.

Compras

— Para fora da provincia, uma escrava preta ou parda, que saiba bem coser, engommar, e bordar: na rua do Queimado em casa de Antonio da Silva Gusmão.

Vendas

— Uma linda escrava de nação benguela de idade de 18 annos, não tem vicios nem achaques, cose chã muito bem, cozinha, e he muito habelidosa, vende se por seu Sr. se retirar para fora da provincia; um lindo moleque de 18 a 20 annos, proprio para pagem; duas escravas de nação de 16 a 20 annos, fazem todo o serviço de uma casa; um lindo moleque de 13 annos, muito bonito; e dois escravos de nação inda moços, proprios para armazem ou para trabalharem em sitio, vende-se por precisão: passando a Igreja dos Martirios no 1.° andar do 1.° sobrado.

— Duas canoas de carreira proprias para conduzir familias: em Olinda no varadouro D. 17.

— Duas escravas a saber: uma preta da Costa com uma filha de idade de 3 annos, muito galante; outra de nação angola, com uma filha de idade de 9 a 10 annos, muito esperta, e com principios de costura: na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

— Bicos pretos de linho, e ditos brancos, lós de 4 pontas grandes e pequenos: na praça da Independencia n. 23 e 24.

— Um sitio na estrada de João de Barros com casa bastante grande, com baixa e bastante arvoredos de fructos, sercado de limão: a tratar na rua da Cruz na botica de Luiz Pedro das Neves.

— Optimos casaes de bombos mariolas: nas lojas do sobrado da rua da concordia, das 6 horas da manhã as 8 e das 3 da tarde as 6.

— Um terreno no mundo novo com 93 palmos de frente, e 216 de fundo atè rua do sol, com alicerce o mais forte possivel, alguns milheiros de tijolos, cal, e barro, dois telheiros um de telha e outro de taboas, tudo no mesmo terreno, e 50 taboas grossas para estacada: na rua das Cruzes D 18, não se duvida vender a praso.

— Rapé princeza superior e novo, em caixas de 120 libras, botes de libras e meias ditas, e vinho de champagnhe: na rua dos barbeiros n. 8.

— Um novo e completo sortimento de bicos de todas as larguras: na loja de Antonio da Cunha S. Guimaraens, rua do crespo D. 5 lado do norte.

— Sacas com farinha de mandioca de S. Matheus a 2560, dita mais fina, a 3500 dita a 4480 e tambem muito superior de magé, uma porção de sacos vazios, e azeite de carrapato a 1600 pelo miudo: na rua do collegio armasens D. 11 e 13.

— Olhos de repolho para se plantar: na pracinha do Livramento loja do Burgos,

— Barricas com farinha de milho a 6400 na rua da Cruz n. 41.

— Uma venda com poucos fundos, na quina da ribeira do peixe D. 15: a tratar na venda defronte da praça da farinha.

— Fazenda muito boa para habito dos terceiros Franciscanos: na pracinha do Livramento D. 20.

— Garrafas vazias que foraõ de licor a duzia a 720: na rua da senzala velha defronte do marcineiro.

— Optimos licores de diversas qualidades, a 180 rs. a garrafa: na rua da roda lado do sul D. 15.

— Um sitio na povoação dos affogados com duas grandes propriedades de casas terreas, tendo uma sotão, que he o mesmo que um andar, defronte da Igreja do Rozario da mesma povoação, com sahida para a estrada da Piranga, com um bom viveiro, lugar para olaria, bastante barro para tijolo, baixa para capim, mais de 500 pès de coqueiros, larangeiras, cajueiros, e outras arvores, duas cacimbas, sendo uma de excellente agoa de beber, e outra com bomba e tanque para banho, com a vista do comprador se mostrara melhor o que mais tem, como seja estribaria, sanzalla e &c., e tambem se troca o dito sitio por outra propriedade nesta praça, e da-se a praso: a tratar na rua da cadeia n. 29, ou no mesmo sitio.

— Um jogo de breviarios novos: nesta Typografia se dirá.

— Um sitio no lugar do Gequiá com casa de taipa junto a ponte velha, boas terras para capim, com 15 pès de coqueiros, e um viveiro, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua dos Pires D. 15.

— Uma negrinha de 8 a 9 annos de idade, creoula: na rua do Jardim na casa do mesmo nome.

— A dinheiro para fexar contas, por muito menos do custo, o resto das fazendas de uma loja, consistindo em bicos, fitas, madapolões, cassas, meias, luvas, e outras muitas fazendas inglezas e francezas, por atacado ou a retalho: na rua do Hospicio na quarta casa terrea do Exm. Sr. José Carlos Marinck.

— Um terreno com 75 palmos de frente e fundos eté abaixa mar no fim da rua de S. Rita Nova, cujo terreno ja se acha parte aterrado e todo estaquiado, e com muita pedra que pode formar parte de um caes, e não se duvida vender a praso: na rua das Cruzes D. 18.

— 3 curijós, e 3 patativas todos muito bons cantadores: na rua do Livramento D. 6.

— Uma cabra com uma cria muito boa leiteira, nas 5 pontas loja D. 34.

— Uma escrava de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, engomma liso, e lava de sabão, e he perita rendeira, ao comprador se dirá o motivo: na rua da cadeia do Recife D. 26 no 1.° andar.

— Uma negra de idade de 16 annos, de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, e ensaboa: na rua dos Martirios D. 15.

— Uma carteira de uma só face toda de amarello, com armação em cima para deitar livros, e dentro com differentes gavetinhas e escaninhos de guardar papeis, com a competente cadeira com assento de palinha, 2 comodas americanas cada uma com 4 gavetas grandes, e duas pequenas em cima, e uma mesa de jantar toda de amarelo com 2 gavetas, e aberta a commoda 14 pessoas, meio aparelho de mesa de louça azul fina, 12 garfos e facas de cabo de merfim de marca pequena; tudo por preço commodo: na rua de S. Rita casa terrea D. 18.

Escravos Fugidos

— Fellippe, creoulo, estatura regular, cara chata, pés curtos, no meio de um dos pés tem uma sicatriz, presume-se ser no esquerdo, todos os dentes na frante, bem fallante, pachola quando caminha balanceia com o corpo, desappareceo do engenho Coite velho na provincia das Alagoas no dia 25 de Dezembro do anno passado; os aprehendedores serão bem recompensados de seu trabalho dirigindo-se ao mencionado engenho a Francisco Rodrigues da Silva proprietario do dito, em Maceió a Amorim & Sacavem, e nesta praça a casa de Novas & Bastos na rua do Queimado Decima 5.

— Um negro, baixo, grosso, cara larga, olhos grandes, com os pés atravessados para dentro, desappareceo no dia 17 do corrente; quem o pegar e levar a casa do Jardim rua do mesmo nome, pouco distante da fortaleza das 5 pontas, será bem recompensado.

— Fugio no dia 2 de Fevereiro, uma preta de nome Francisca; nação costa, idade de 48 annos, alta, secca, maçãs do rosto altas, he gaga, e tem a perna direita zaimbra quando anda, esta negra foi de Maceió, e comprada ao 1.° Tenente Anacleto de S. Anna, e como seja provavel que para esse lado (de Maceió) tenha deregido sua fuga, roga-se as authoridades a quem competir a fiscalisação policial a este respeito, que attendendo aos signaes que se dão da dita escrava, a faça aprehender, e remettão para a Cidade do Recife a João Baptista de Sá morador na rua de agoas verdes sobrado D. 3, que satisfará as despezas da aprehenção, ou gratificarà a qualquer particular que desempenhar esta commissão.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 18.

ANGOLA; 25 dias, Brigue Portuguez General Cabreira de 162 tonel., Capitão José Pinto de Araujo Vianna, carga cera, e azeite: a Antonio Vicente B.; passageiros portoguezes Fernando Antonio Fedice, e Antonio do Amaral:

AMSTARDAM; 80 dias Brigue Dinamarquez Aloim de 120 tonel., Mestte H. J. Jorgenssens, carga varios generos: a N. O. Bieber.

SAHIDOS NO MESMO DIA

SANTOS; Sumaca Nac. Amor da Patria M. Joaquim José da Rocha, carga sal.

RIO G. DO NORTE tocando na Parahiba; Patacho Nac. e I., Commandante o 1. Tenente Joaquim José de Aguiar.

PORTO; Barca Portugueza Bella Pernambucana, M. Manoel Francisco Ramalho, carga assucar; passageiros brasileiros Francisco de Almeida Bravo, Antonio Ferreira Canela, com uma criada Maria preta.

ENTRADO NO DIA 19

LIVERPOOL; 44 dias, Galera Inglesa Emilia de 308 tonel. Capitão Joseph Hunter Warole; carga fazendas: a Mc. Calmont e Companhia.

GOTINGUIMBA; 8 dias, Patacho Hespanhol Mima de 178 tonel., Cap. Lourenço Canavarra, carga assucar: a Schramm.

ANGOLA; 25 dias, Patacho Portugues Qindal de 111 tonel., M. Ioão José de Vasconsellos, carga marfim e cera: a Joaquim da Silva Regadas.

OBSERVAÇOENS

No dia 18 fez-se de vella a Barca Hamburgueza Joanna, que estava fundiada no lameirão.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839